
Desigualdades Latino- Americanas

Francisco H.G. Ferreira
(Banco Mundial)

São Paulo, 10 de agosto de 2005

Plano da apresentação

1. A desigualdade latino-americana em contexto
2. Determinantes (origens históricas e mecanismos econômicos)
3. Consequências
4. Opções de Política

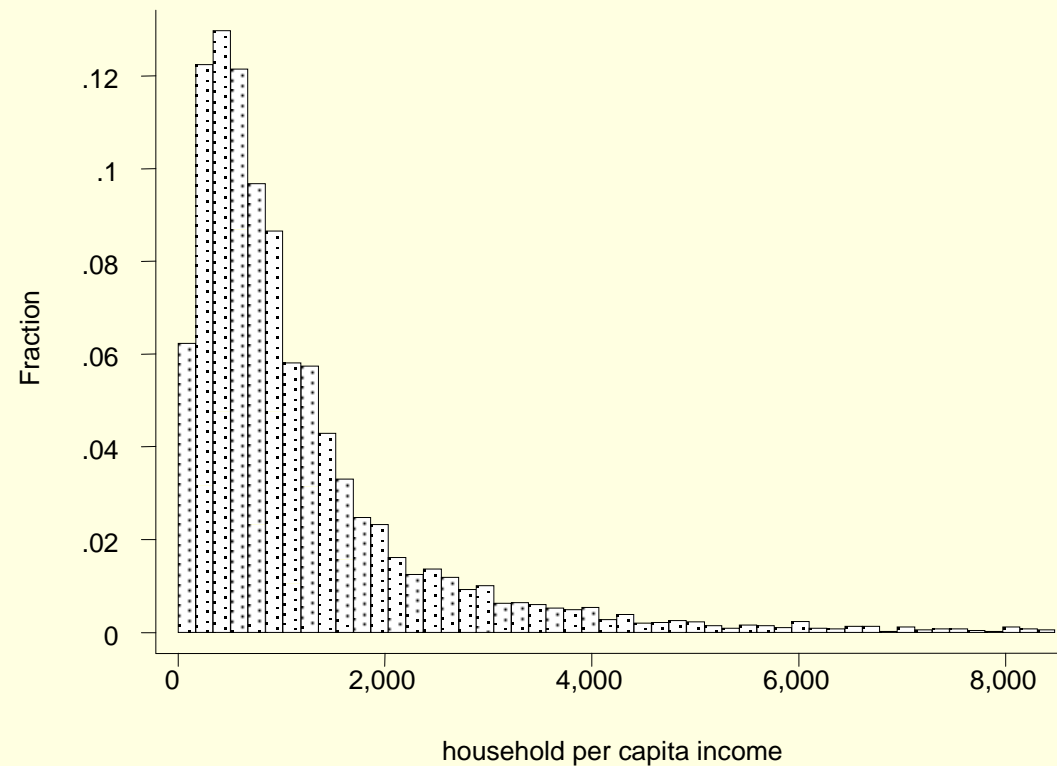
Fontes: De Ferranti, Perry, Ferreira & Walton (2004): *Desigualdade na América Latina: Rompendo com a História?* (Washington, DC: Banco Mundial)

Banco Mundial (2005): *Relatório do Desenvolvimento Mundial 2006: Equidade e Desenvolvimento* (Washington, DC: Banco Mundial)

1. A Desigualdade Latino-Americana em Contexto

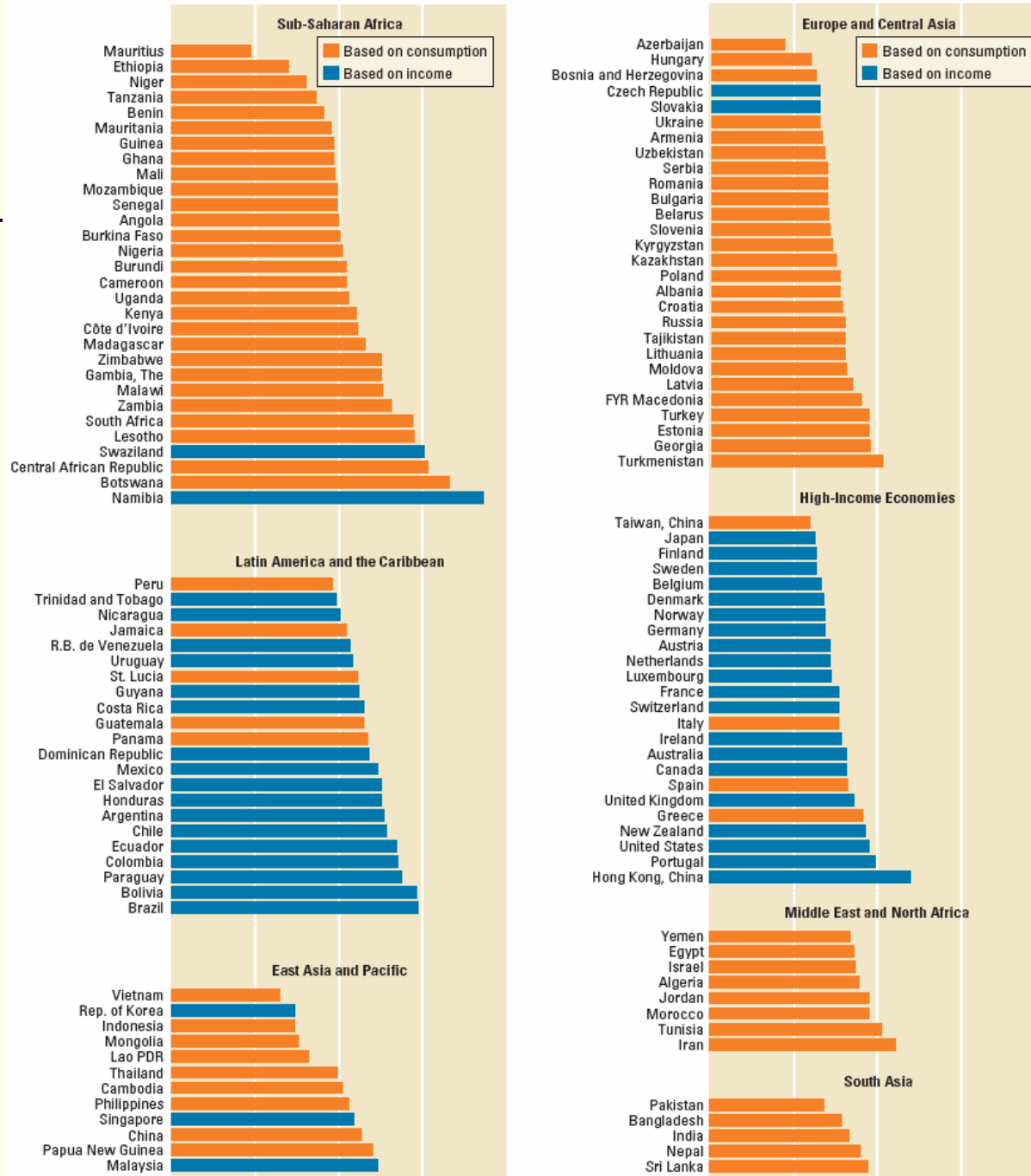
A função de densidade de uma distribuição de renda latino-americana “típica” .

Mexico, 2000: histogram of the household per capita income distribution, excluding the richest 1 percent



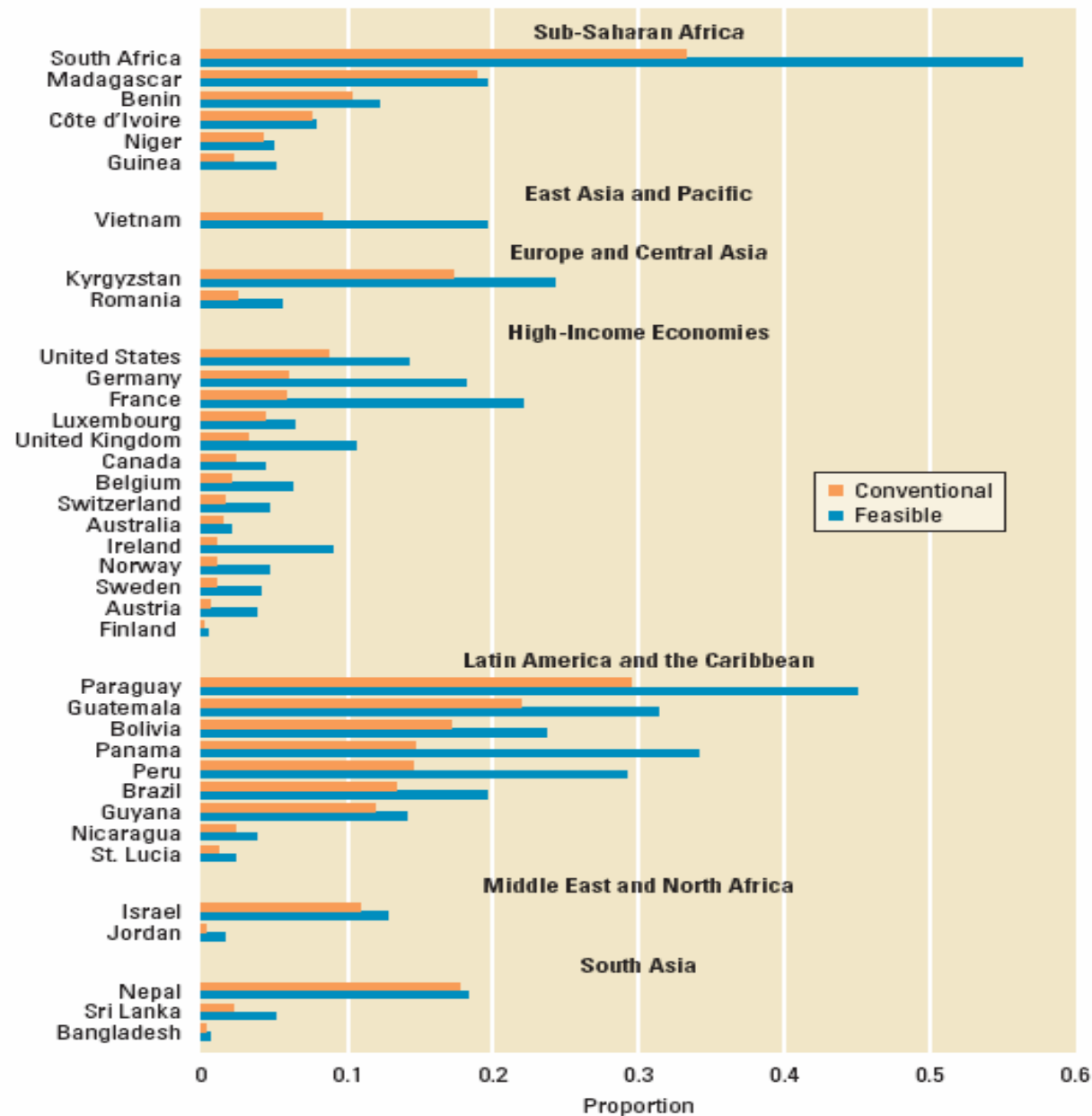
Source: Author’s calculations based on microdata from the ENIGH, 2000.

Figure 2.9 Africa and Latin America have the world's highest levels of inequality
Income and expenditure Gini coefficients



Estrutura da Desigualdade: Importância da Raça e Etnia

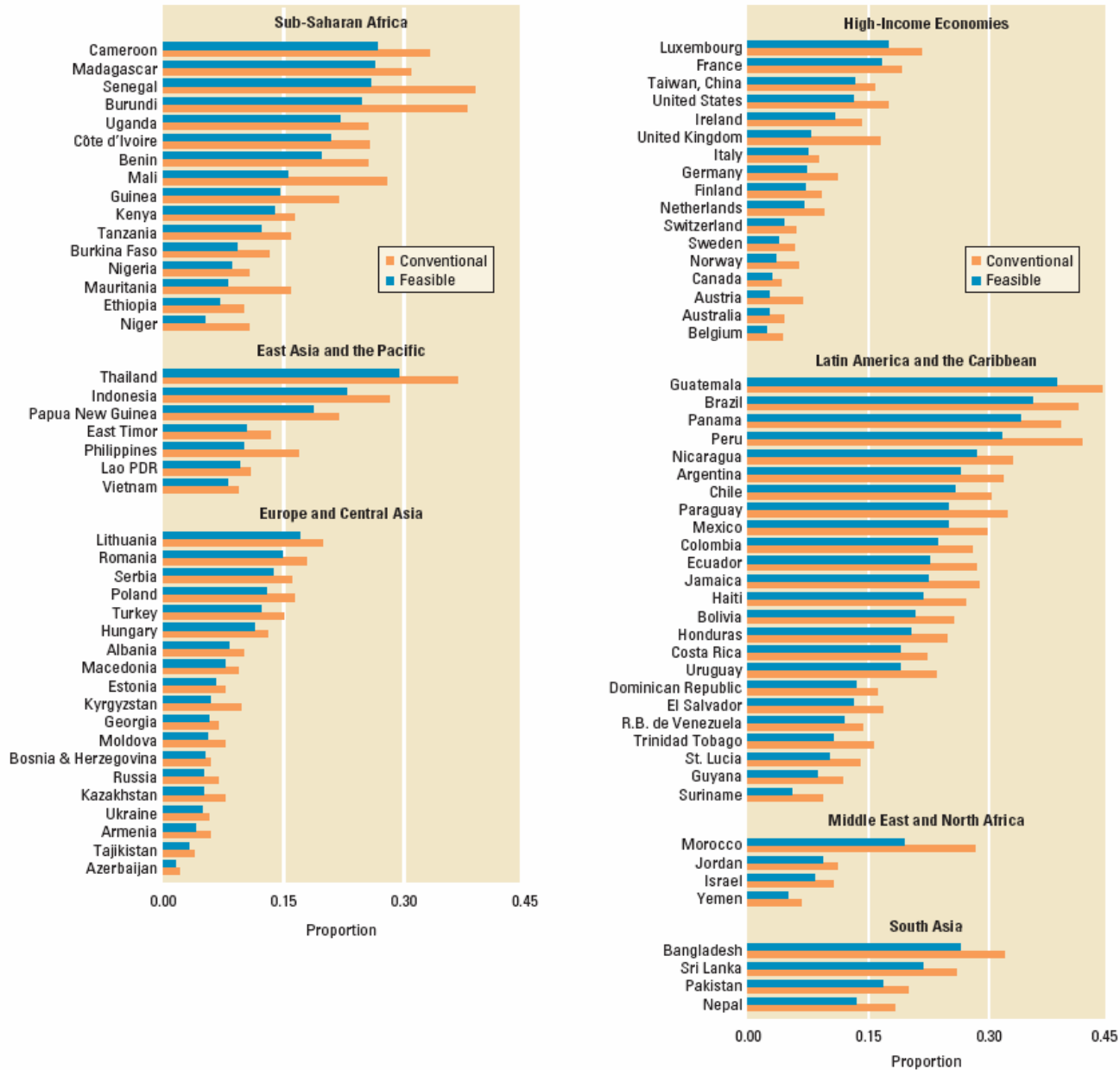
Figure 2.10 Between-group inequality decompositions: social group of the household head



Source: Authors' calculations from household survey data.

Estrutura da Desigualdade: Importância da Educação.

Figure 2.11 Between-group inequality decompositions: education of the household head

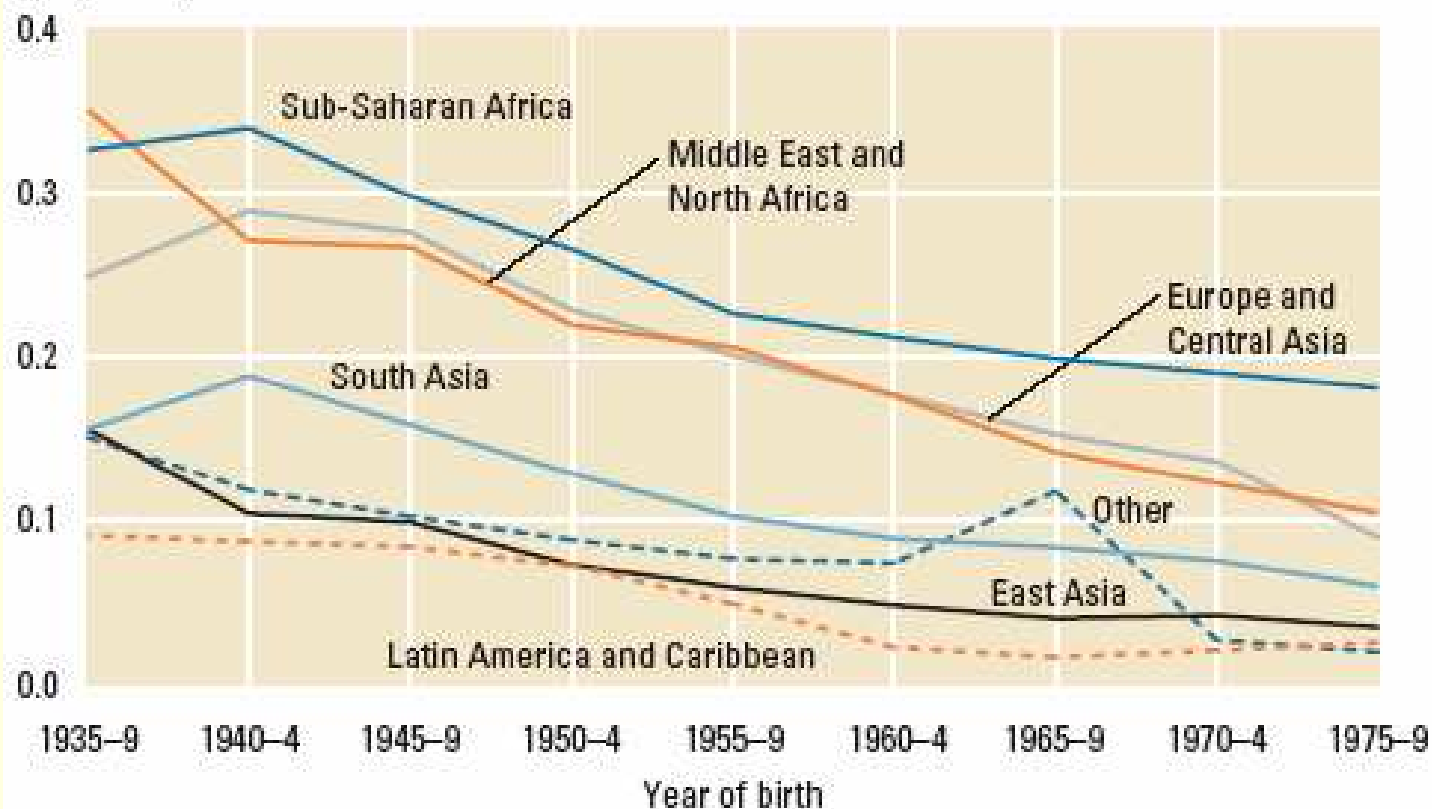


Source: Authors' calculations from household survey data.

Desigualdade em anos de estudo: componente entre os sexos; por coorte e região.

Figure 27 The share of inequality in years of schooling attributable to differences between males and females has been declining

Between-group contribution to total inequality
(proportion)



Source: Araujo, Ferreira, and Schady (2004).

2. Determinantes da Desigualdade

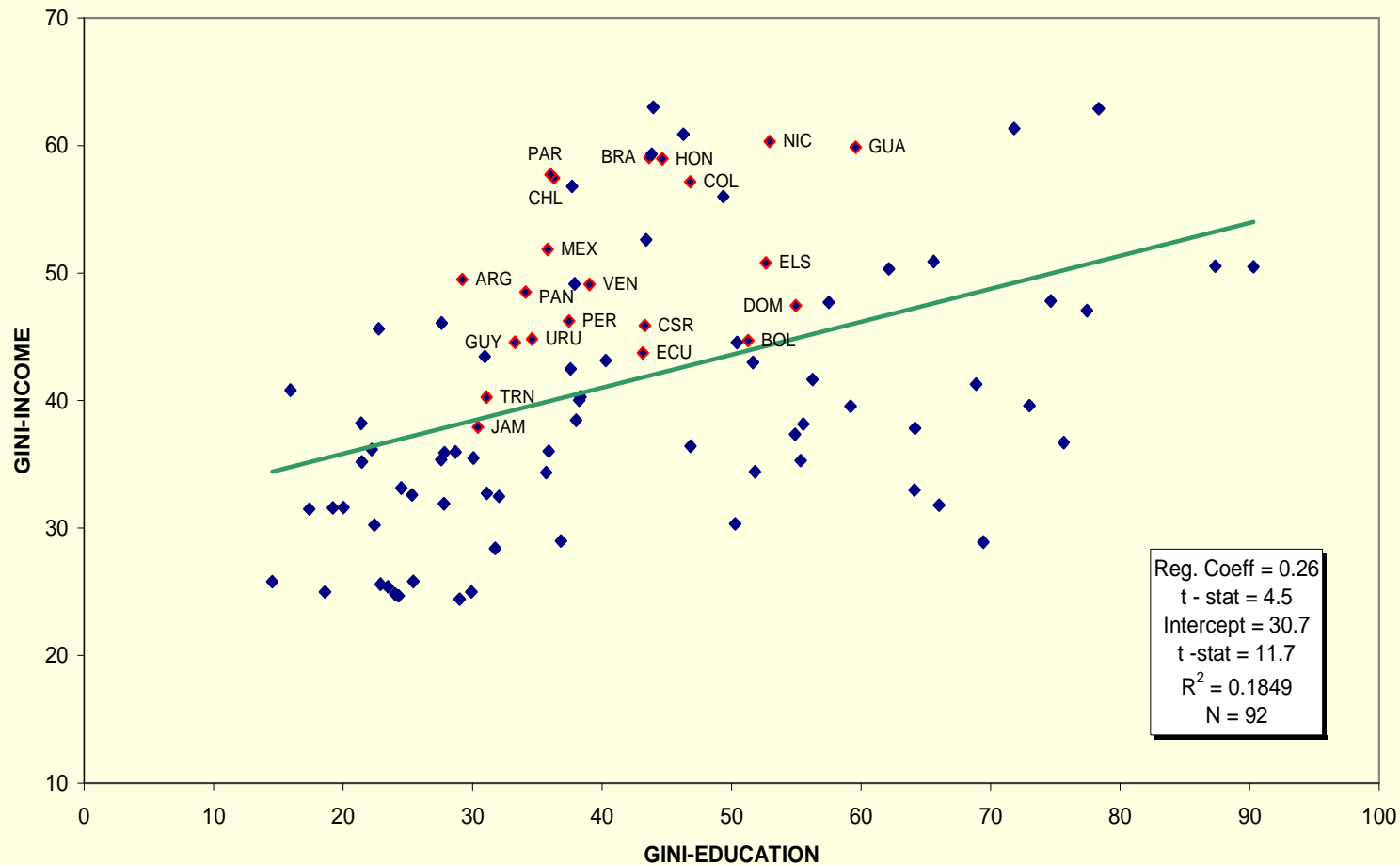
■ Origens Históricas

- Dotação de fatores no século XVI criou vantagem comparativa para bens produzidos com tecnologias intensivas em trabalho escravo ou semi-escravo, em grandes propriedades (ouro, prata, açúcar).
- Geraram-se distribuições de riqueza e poder político altamente concentradas.
- Essas desigualdades persistiram, reproduzindo-se através tanto de instituições excludentes como de mecanismos sócio-econômicos comuns, tais como “assortative mating” e transmissão inter-geracional de educação.

Ver Engerman & Sokoloff (1997); Acemoglu, Johnson e Robinson (2001)

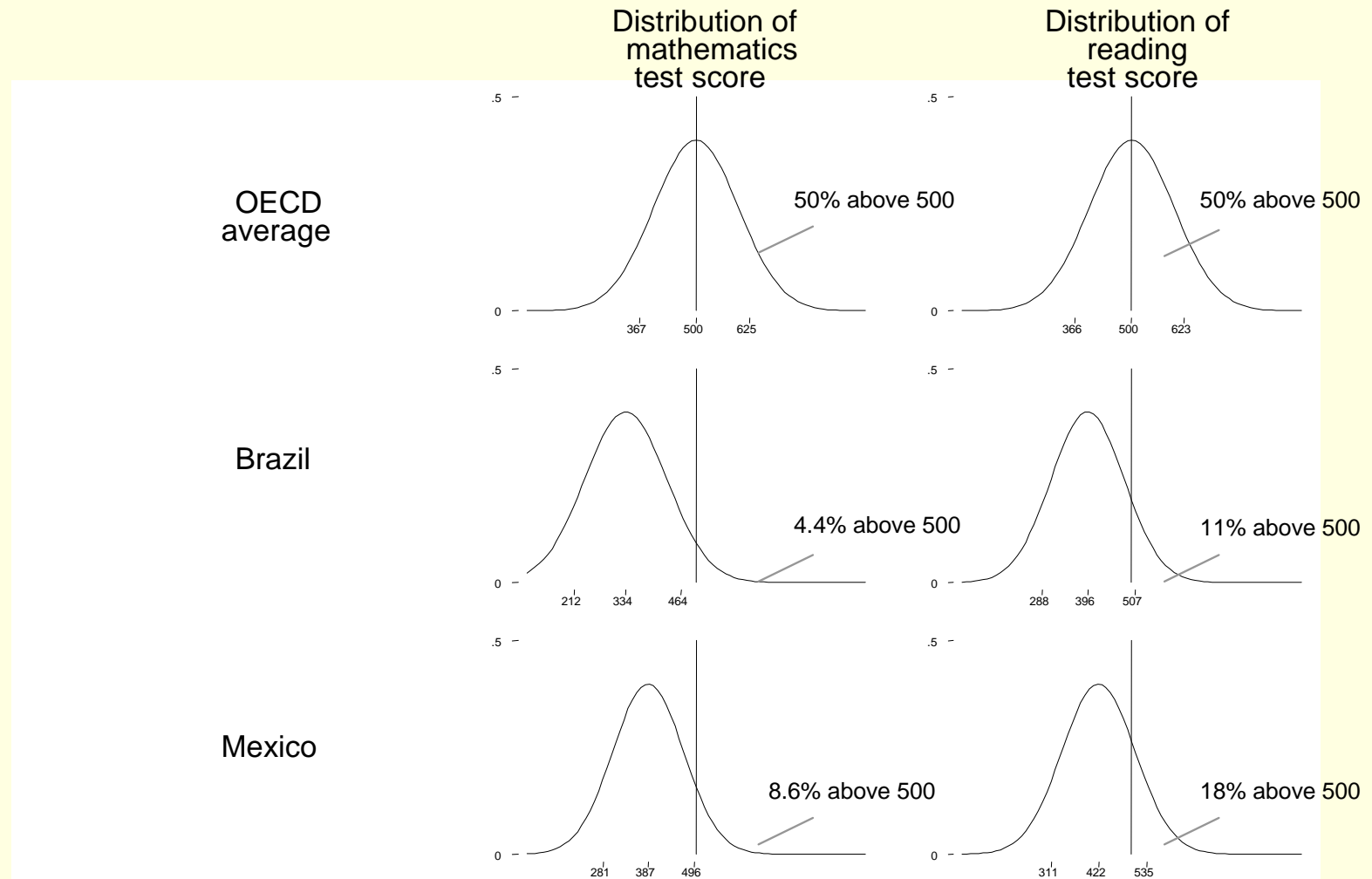
Mecanismos Econômicos: A desigualdade de ativos, como a educação, é uma explicação apenas parcial.

INCOME AND EDUCATION INEQUALITIES ACROSS COUNTRIES



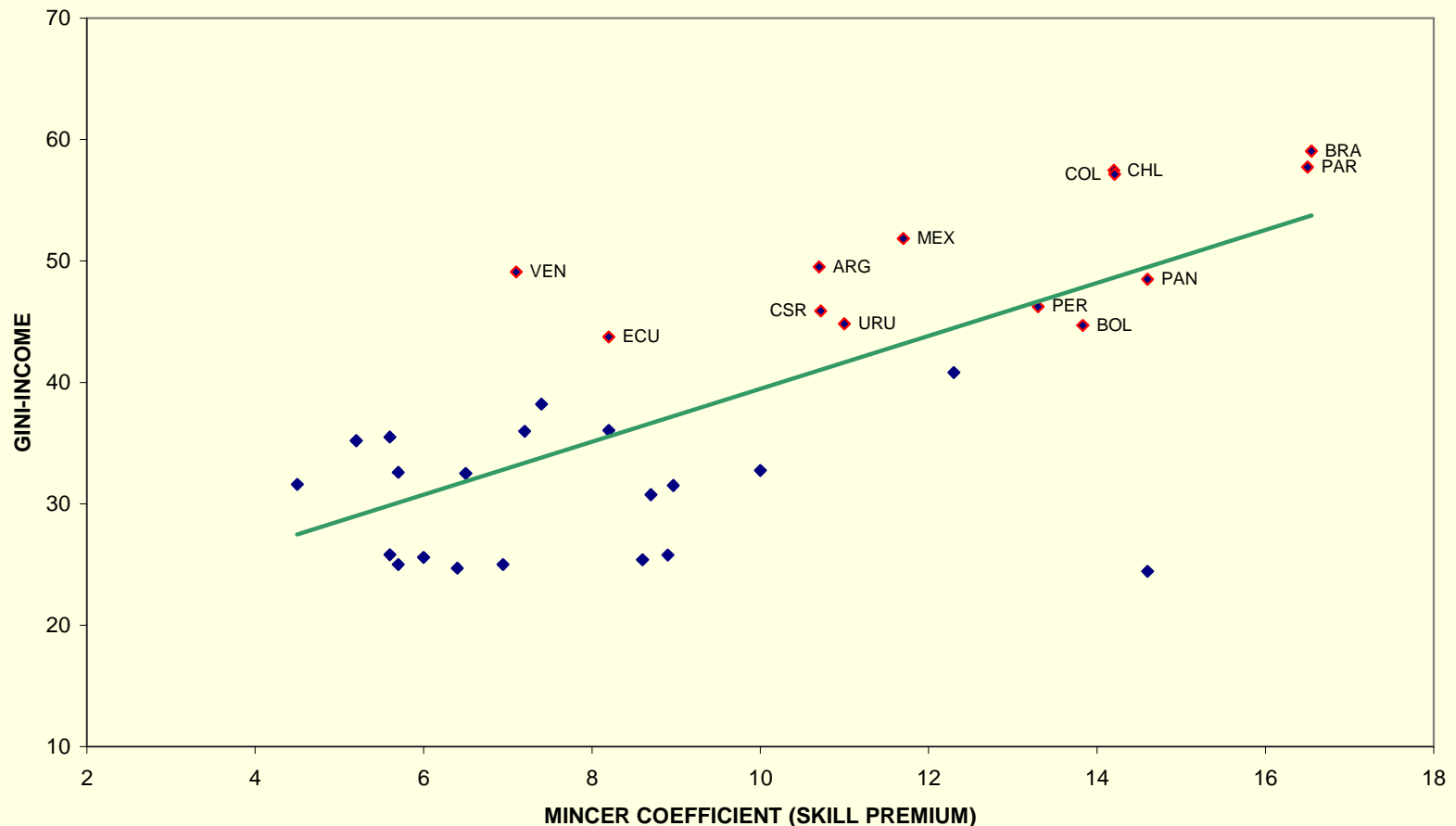
Data Sources: World Development Indicators Database for Income Ginis and Thomas et. al. (2002) for Education Ginis

Em parte, isso se deve a um problema de mensuração: anos de estudo não captam a diferença de qualidade entre escolas.



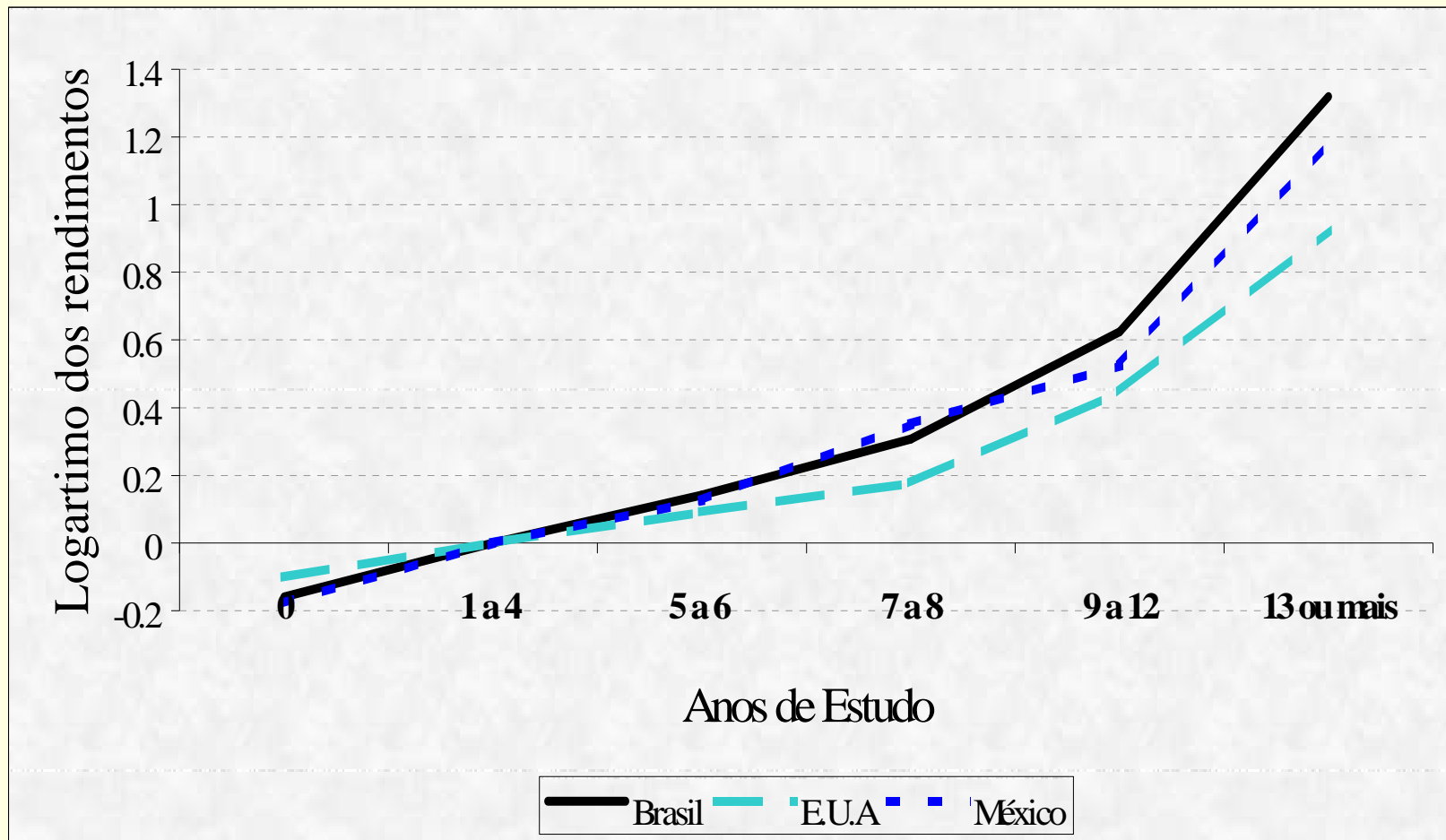
Mas a desigualdade de renda reflete a projeção da desigualdade de ativos pelos retornos vigentes no mercado de trabalho.

RETURNS TO SCHOOLING AND INEQUALITY ACROSS COUNTRIES



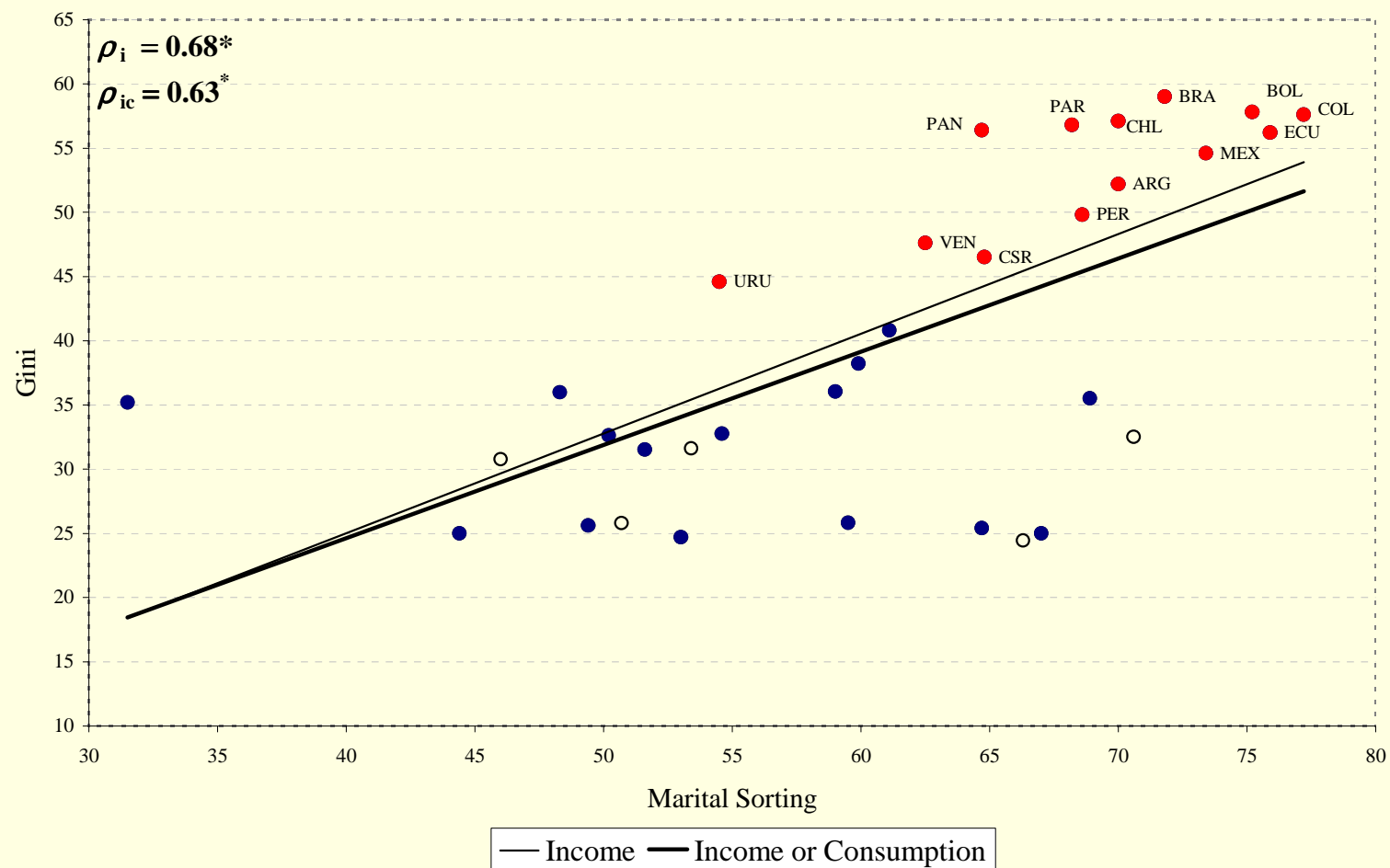
Data Sources: World Development Indicators Database for Income Ginis and Fernandez et. al. (2001) for Skill Premium measured by Mincer Coefficients of Returns to Schooling.

De forma geral, os retornos à educação são muito altos na América Latina.



Fonte: Bourguignon, Ferreira e Leite (2002).

A formação das famílias também tem seu papel: “assortative mating”...

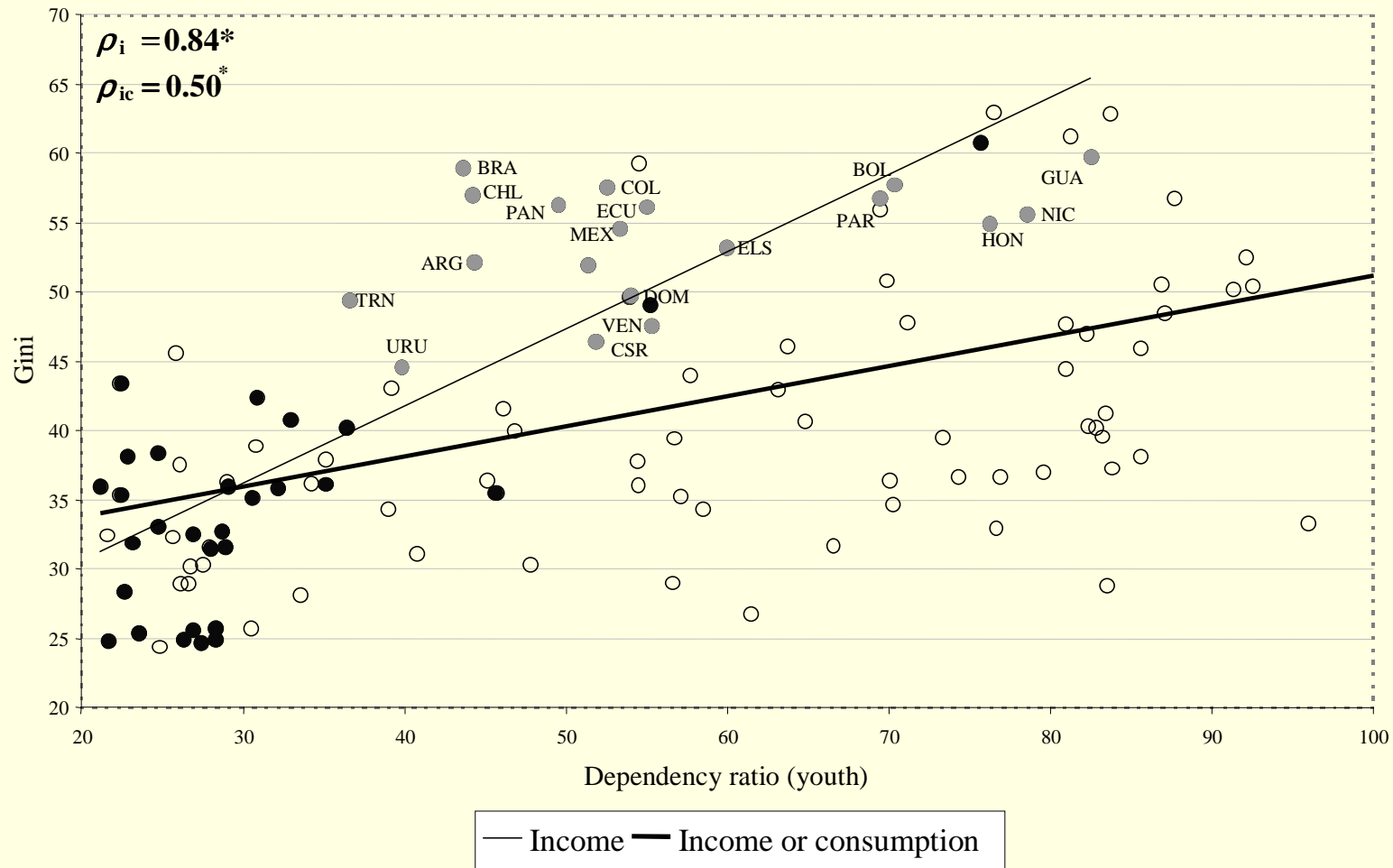


Data Sources: World Development Indicators Database for Income Ginis and Fernandez et. al. (2001) for Marital Sorting Pearson Correlation Coefficients, and Gasparini chapter 2 for Income Ginis.

NOTE: * significant at 5% level; ** significant at 10% level; Full circle - Income; Empty circle - Consumption

... e fecundidade.

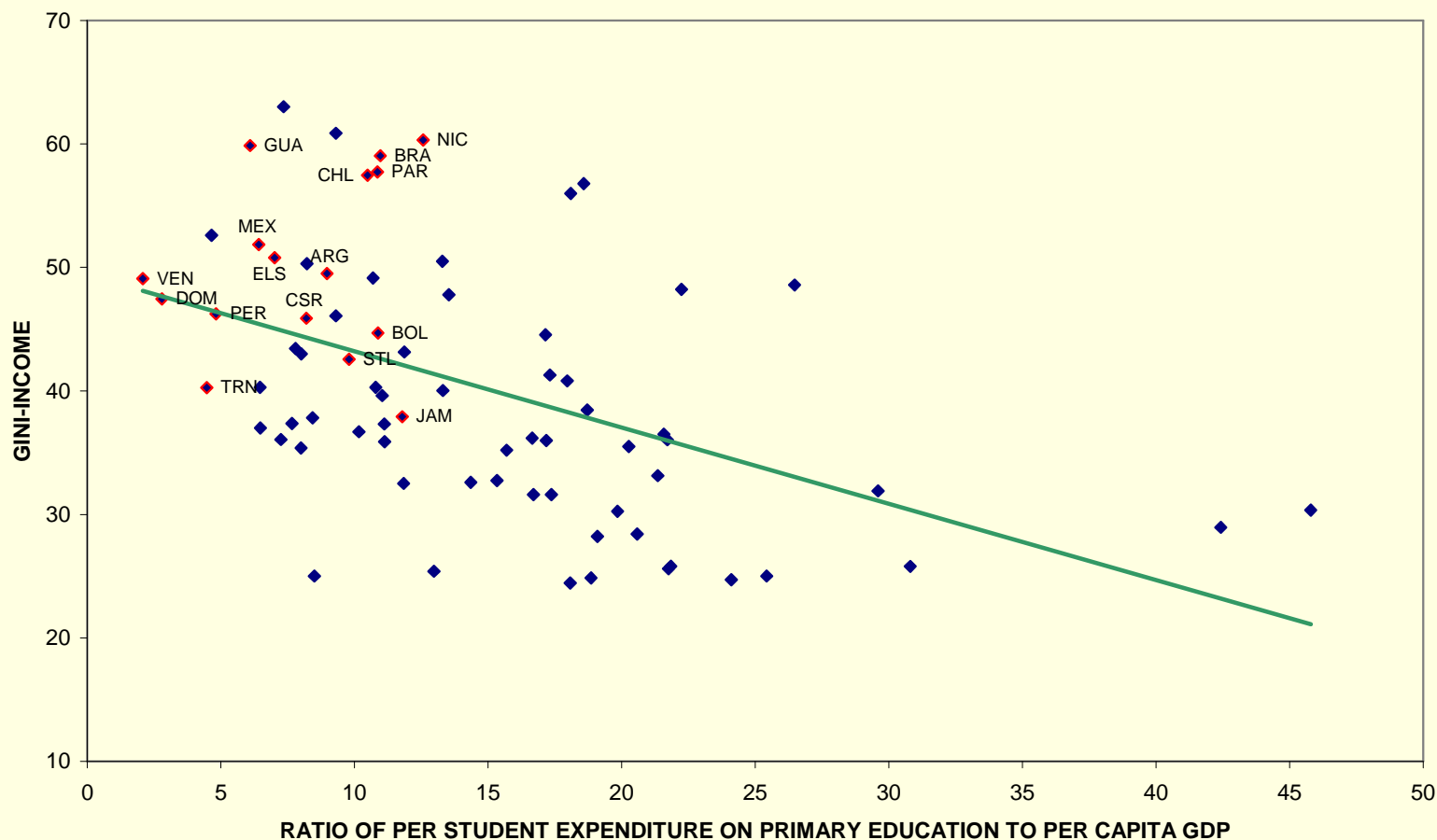
Youth dependency and inequality across countries



Note: * Significant at 5 percent level. ** Significant at 10 percent level. Full circle = income; empty circle = consumption.

Quando o Estado latino-americano redistribui, tende a fazê-lo só entre os ricos.

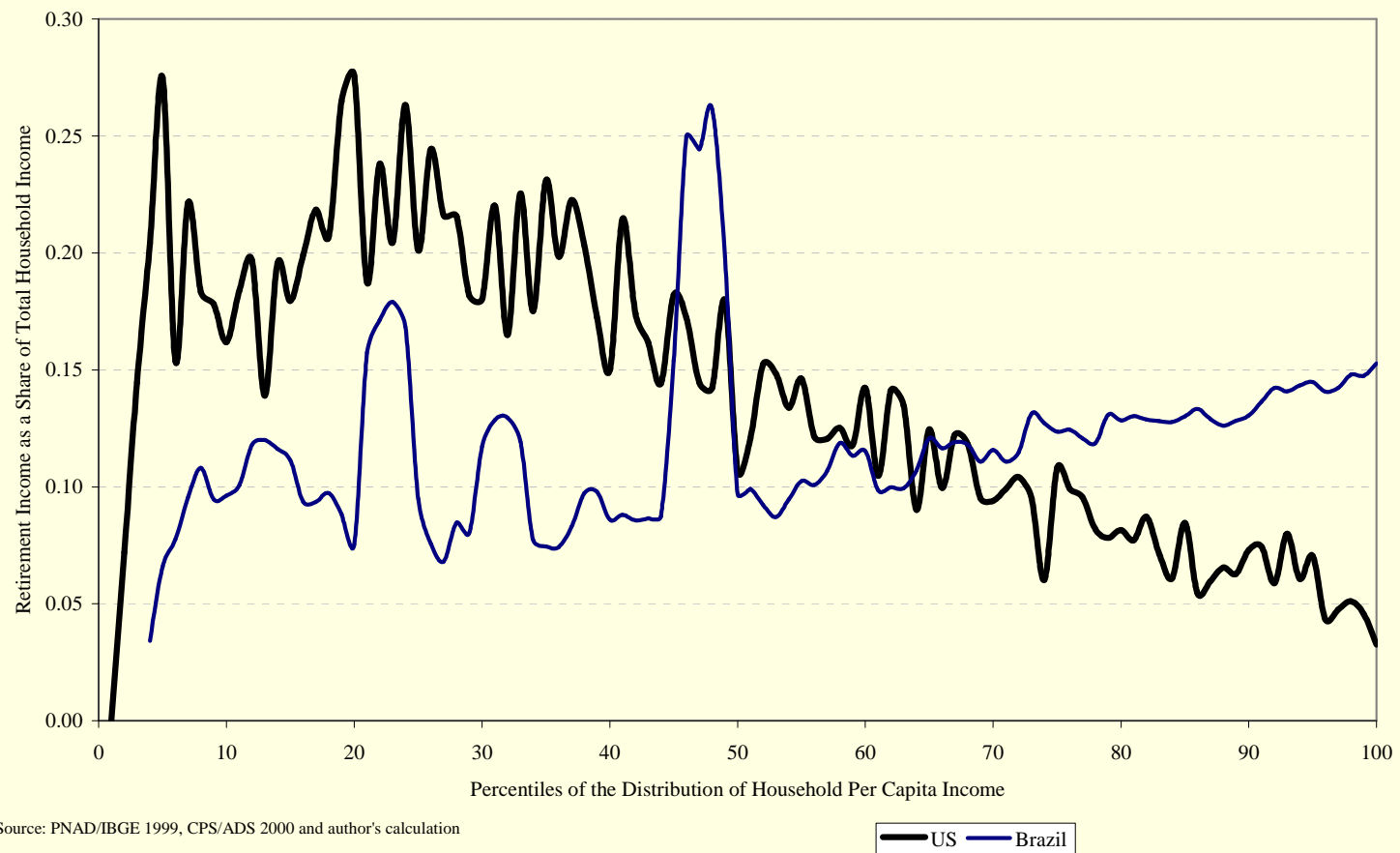
PRIMARY EDUCATION EXPENDITURE AND INEQUALITY ACROSS COUNTRIES



Data Sources: World Development Indicators Database (The World Bank) for Income Ginis and Per Student Expenditure on Primary Education to Per Capita GDP Ratios.

Acesso a Rendas Não-Oriundas do Trabalho: A incidência das aposentadorias: Brasil e EUA.

Figure 7: Incidence of Retirement Pensions in Brazil and the US



Source: PNAD/IBGE 1999, CPS/ADS 2000 and author's calculation

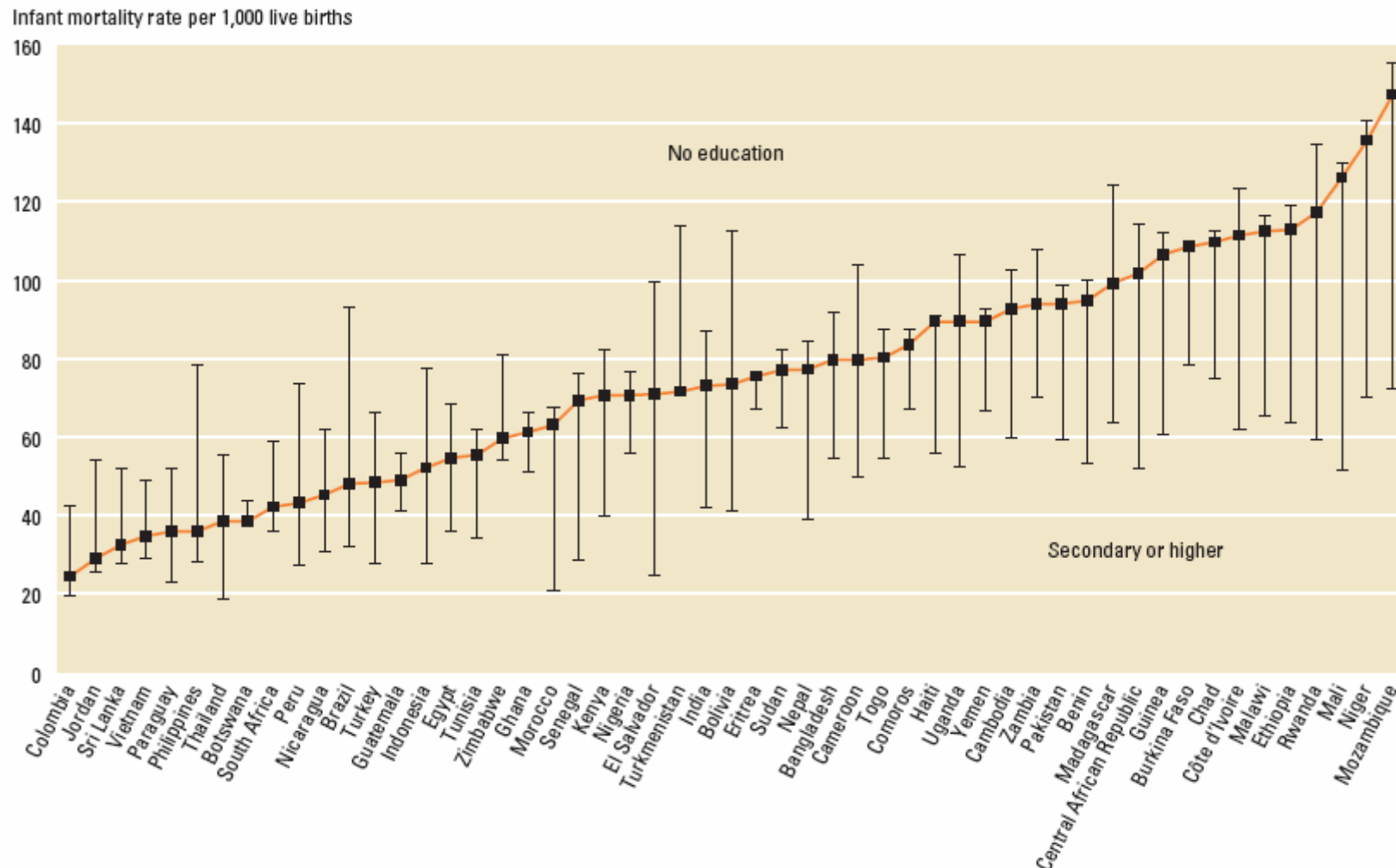
Fonte: Bourguignon, Ferreira e Leite, 2002.

3. Consequências da Desigualdade

- Quando a mobilidade intergeracional é imperfeita, a desigualdade de resultados gera **desigualdade de oportunidades**:
 - O conjunto de oportunidades disponíveis para nossos filhos é altamente desigual, dependendo de circunstâncias fora do controle deles, tais como situação familiar, lugar de nascimento, sexo, raça, etc.
 - Muitos consideram isso normativamente inaceitável. Além disso, a desigualdade de oportunidades é ineficiente.

Desigualdade de Oportunidades: mortalidade infantil e educação materna.

Figure 2.1 Infant mortality varies across countries but also by mother's education within countries

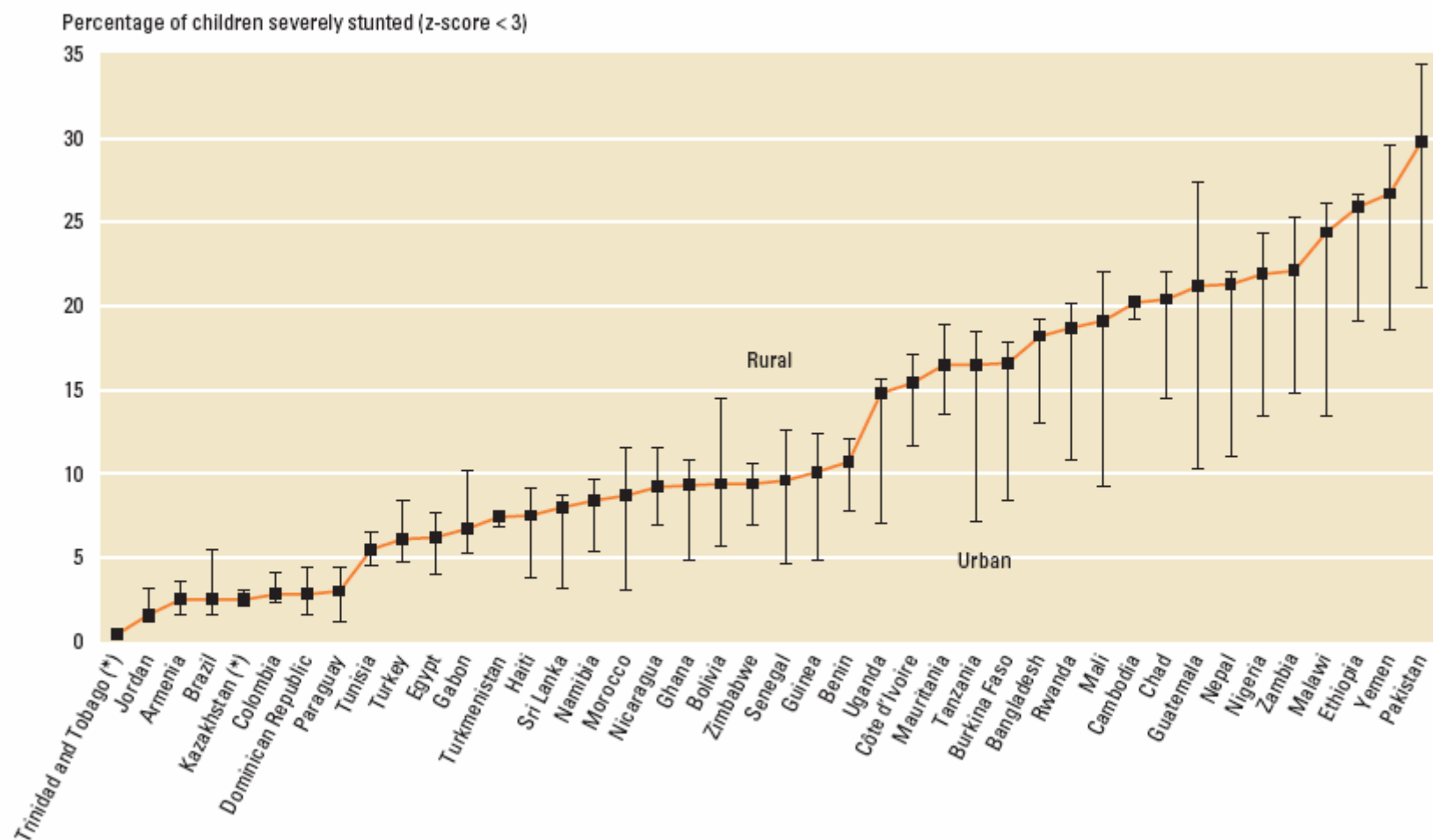


Source: Authors' calculations from Demographic Health Survey (DHS) data.

Note: The continuous dark line represents the mean infant mortality rate in each country, while the endpoints of the whiskers indicate the infant mortality rates by different levels of mother's education.

Desigualdade de Oportunidades: desenvolvimento infantil e localização.

Figure 2.2 Stunting levels of children born in rural versus urban areas are far from the same

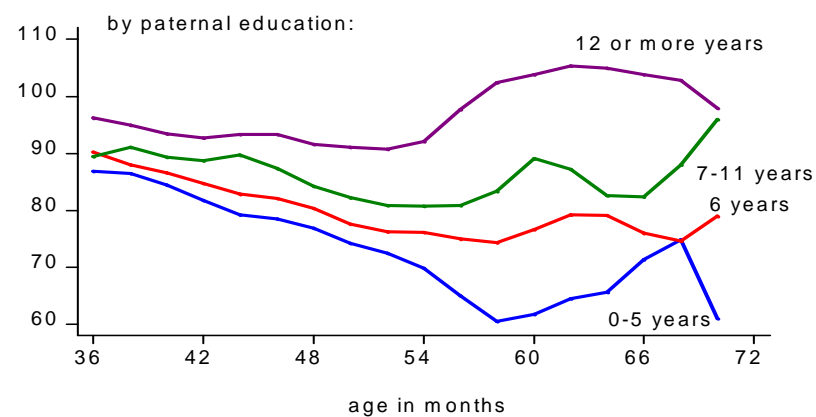
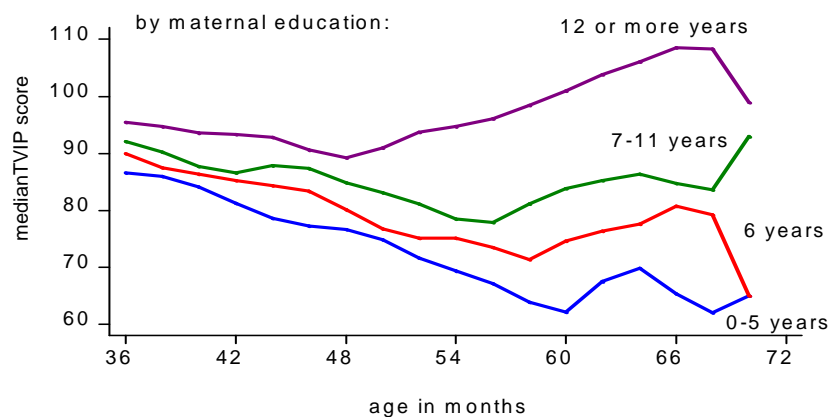
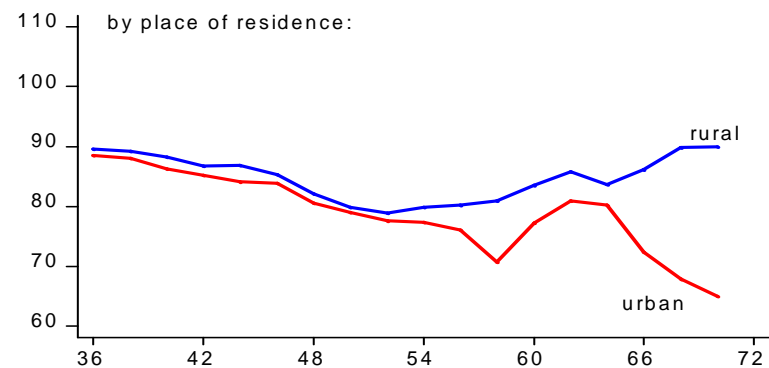
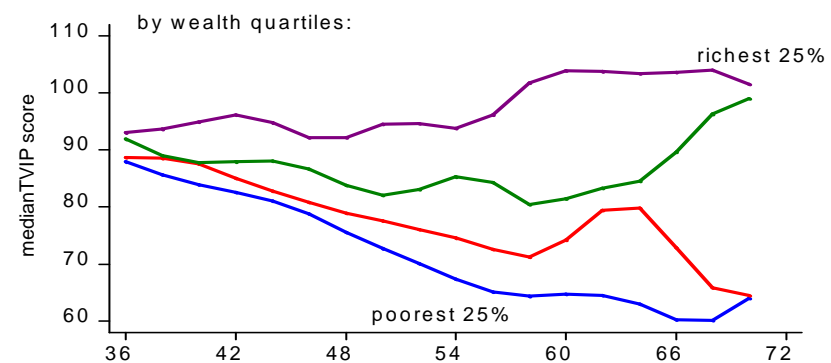


Source: Authors' calculations from Demographic Health Survey (DHS) data.

Note: The continuous dark line represents the percentage of severely stunted children in each country, while the endpoints of the whiskers indicate the percentages for urban and rural areas.

* Indicates stunting level in urban areas are higher than in rural areas.

Desigualdade de Oportunidades: desenvolvimento cognitivo e background familiar.



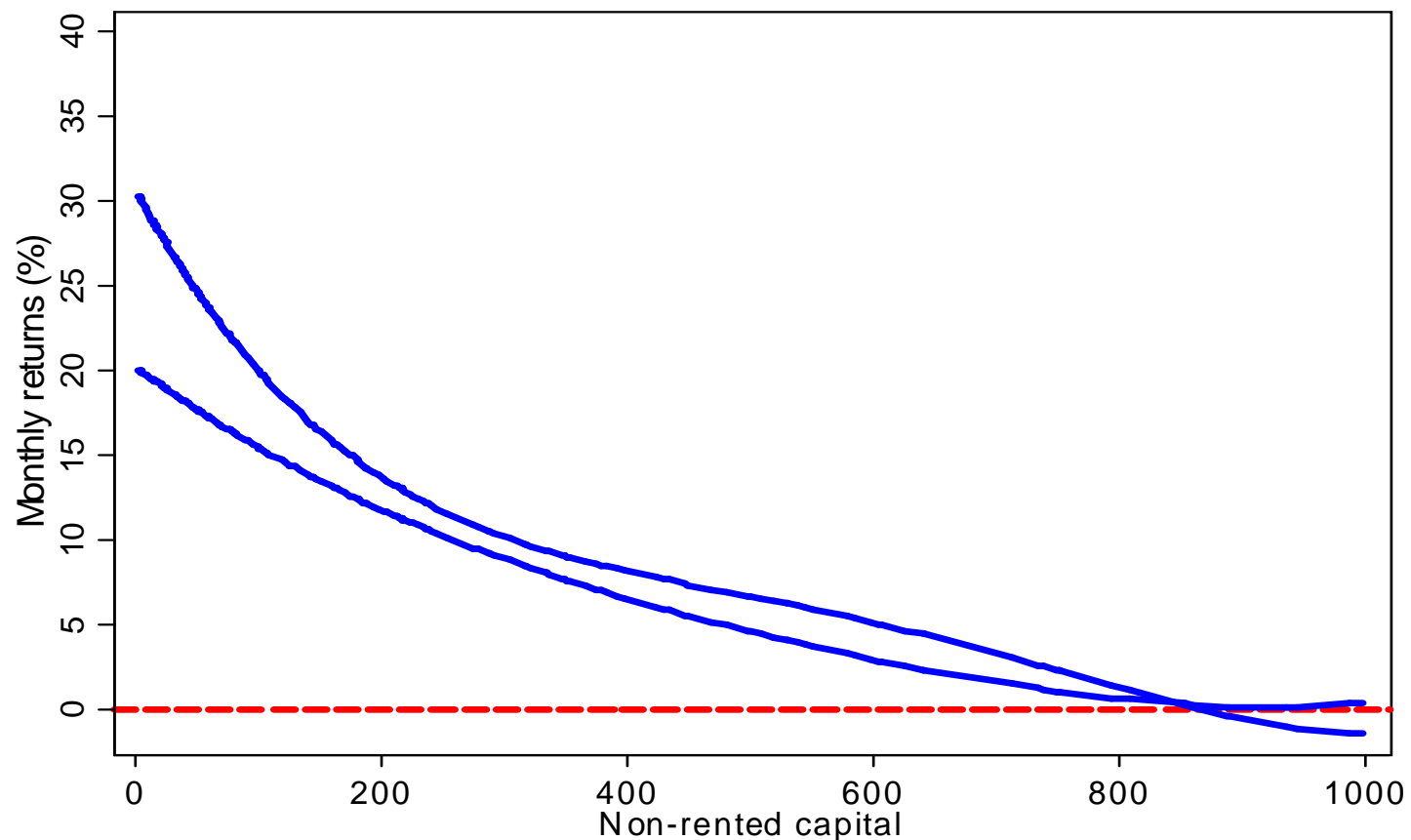
Source: Paxson and Schady, 2004.

A desigualdade de oportunidades é ineficiente.

- Quando os mercados financeiros são imperfeitos, desigualdades de riqueza levam a uma alocação ineficiente de recursos produtivos.
 - Taxas de retorno ao capital distintas, e decrescentes em riqueza (México).
 - Combinação escolas-estudantes não é determinada somente por habilidade (Fernandez e Galí, 1999)
- Desigualdades de poder podem levar a decisões produtivas ineficientes. (fazendeiras em Ghana – Goldstein e Udry, 2002)

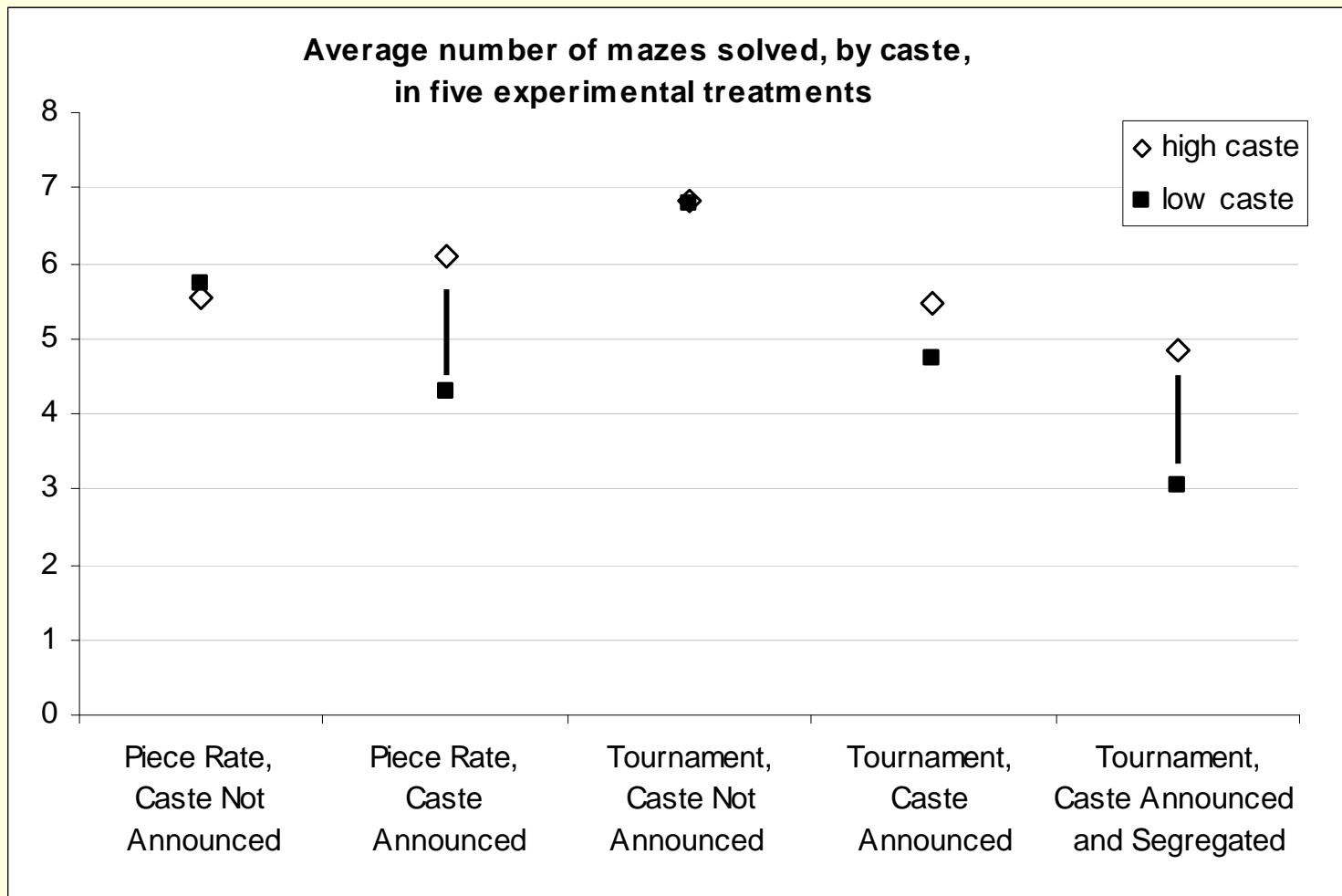
Micro-empresendedores mexicanos têm taxas de retorno muito acima do produto marginal do capital médio na economia.

Two non-parametric estimates of returns to firm's own capital stock among Mexican micro-enterprises.



Source: McKenzie and Woodruff (2004)

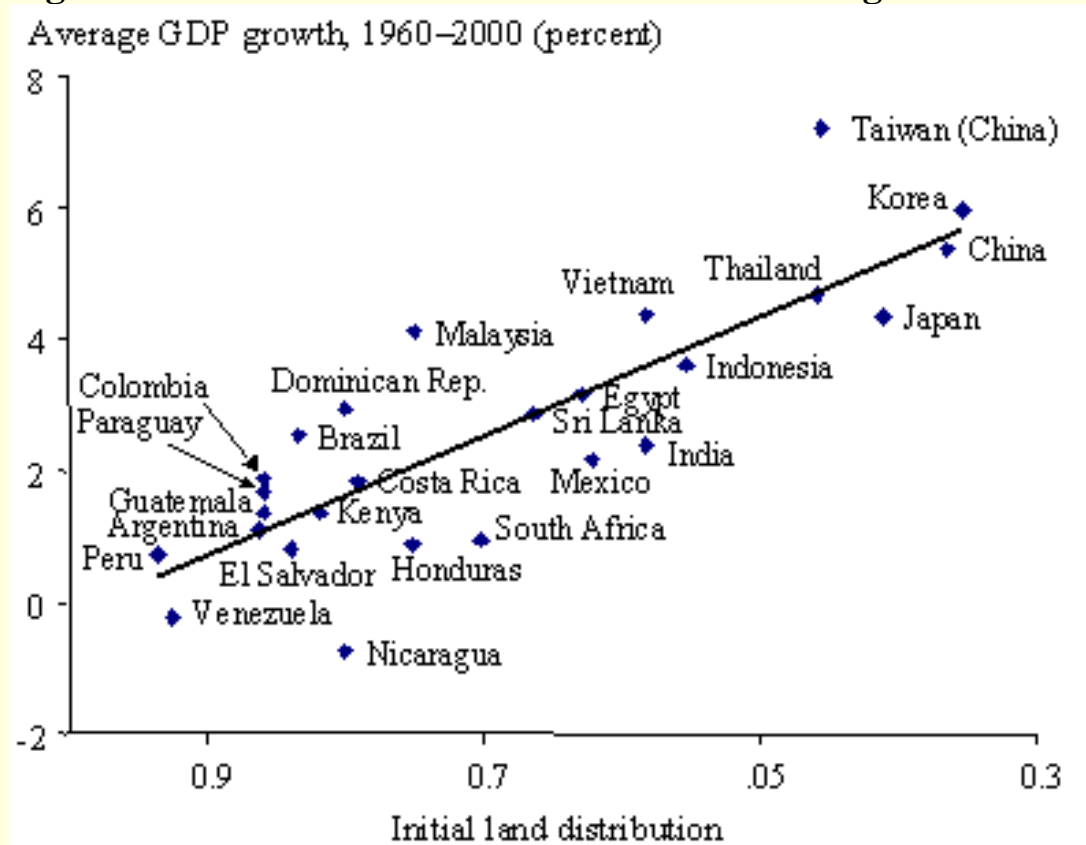
Desigualdades sociais afetam o desempenho de crianças em experimentos na Índia.



Source: Hoff and Pandey, 2004

A evidência microeconômica é consistente com a idéia de que certos tipos de desigualdade - relacionados com a distribuição de oportunidades - retardam o crescimento econômico.

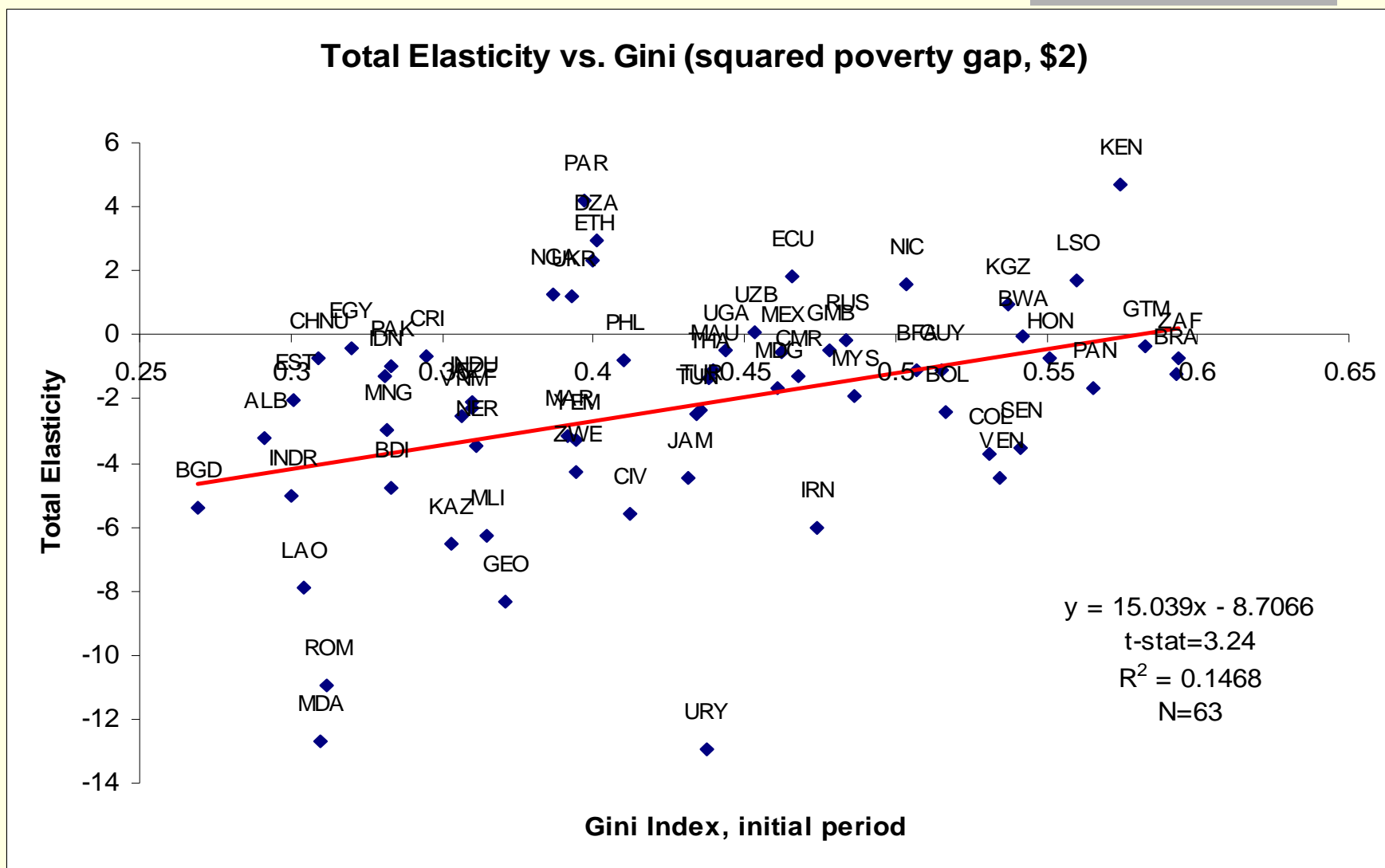
Figure 6.5 Initial land distribution and economic growth



Note: GDP= gross domestic product. The Land distribution is measured using the Gini coefficient.

Source: World Bank (2003a)

Além disso, a desigualdade de renda também atrasa a redução da pobreza, a uma dada taxa de crescimento.
(Elasticidade do FGT2 com relação à renda média; intervalos longos)



4. Opções de Política

- As oportunidades são desiguais porque os incentivos privados levam à reprodução da desigualdade. O papel da política pública é compensar a desigualdade de oportunidades, investindo nos menos favorecidos.
- A longo prazo, tal estratégia não é só equitativa. É também eficiente.

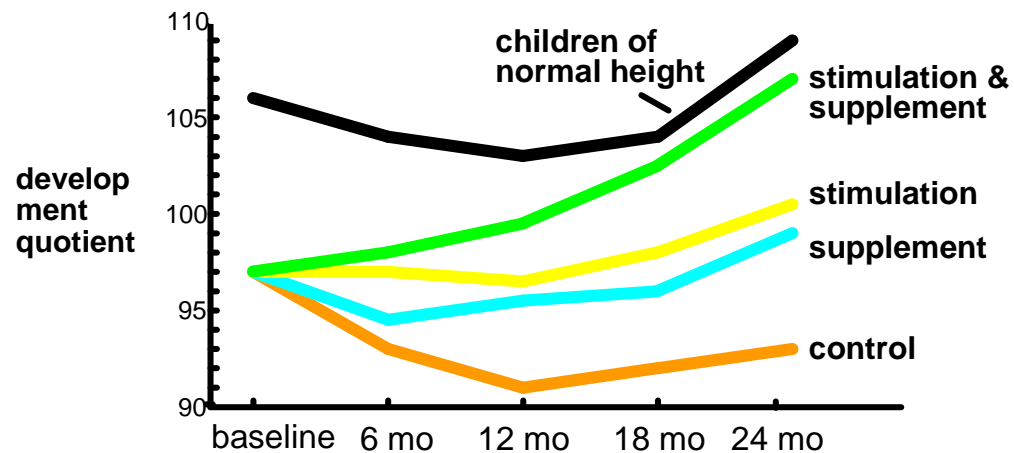
4. Opções de Política

- Componentes em todas as áreas:
 - Investimento em capital humano: saúde e educação.
 - Acesso a serviços públicos, infraestrutura e justiça.
 - Mercados acessíveis e competitivos.
 - Regulamentação inclusiva do mercado de trabalho.
 - Expansão dos mercados financeiros, e regulamentação transparente.

Alguns detalhes importantes.

- Investir muito, e desde cedo, na expansão das oportunidades dos excluídos.

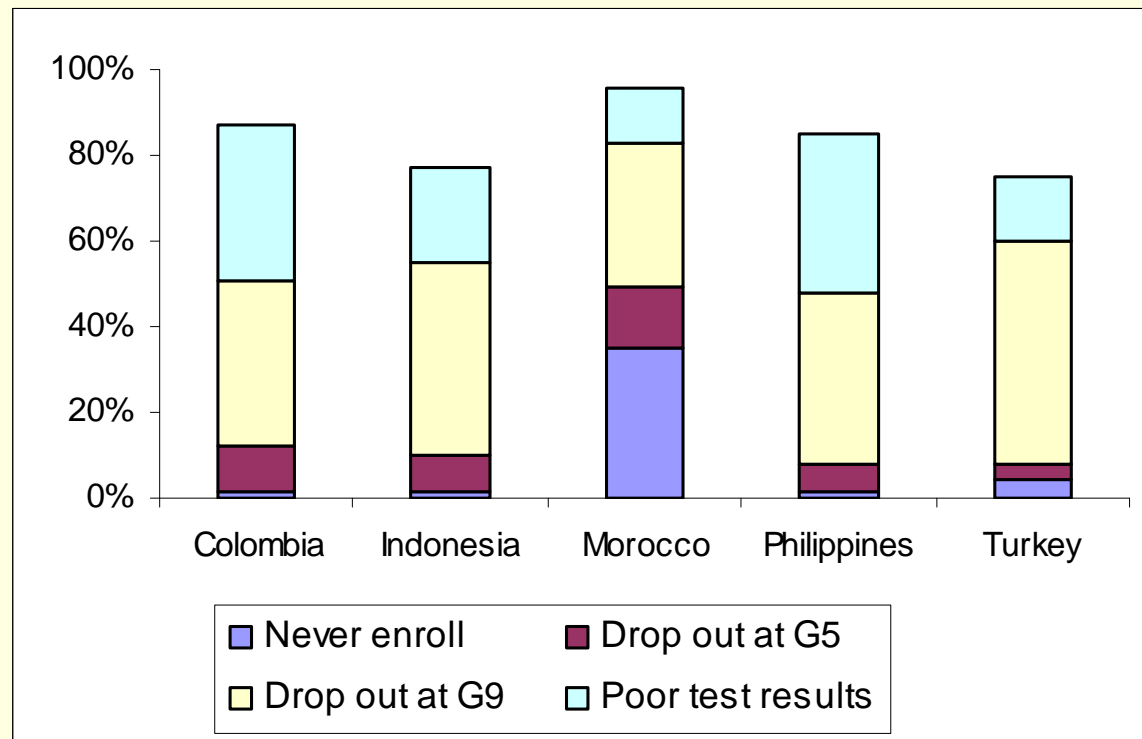
Mental Development of Undersized Children (Low Height for Age) : The Jamaican Study



Source: Grantham-McGregor et al. (1991)

Educação não é só matrícula...

- Focar a qualidade da educação, para reduzir a evasão e aumentar o aprendizado.



Transferências monetárias condicionais não são uma panacéia mas, se bem desenhadas, implementadas e avaliadas, são uma ferramenta valiosa.

Cumulative distribution of beneficiaries across national consumption deciles, in percent

<i>Decile</i>	<i>PRAF (Honduras)</i>	<i>RPS (Nicaragua)</i>	<i>Progresas (Mexico)</i>	<i>SUF (Chile)</i>
1	22.1	32.6	22	
2	42.5	55	39.5	67
3	66.9	70.2	51.9	
4	79.5	80.9	62.4	88.8
5	88.6	89.6	70.9	
6	93.5	94.3	80.5	97.2
7	97	97.1	87.8	
8	97.3	99.1	93	99.8
9	97.7	99.8	98	
10	100	100	100	100

Sources: For Chile, MIDEPLAN 1998; for Honduras, Nicaragua, and Mexico, Morris and others 2002 (Table 4).

Chegam aos pobres, e parecem aumentar seus investimentos em capital humano.

■ Results from the Progresa controlled experiment; differences-in-differences estimators, 1997-1999:

■ Girls enrollment, middle school	7.2-9.3 p.p.
■ Boys enrollment, middle school	3.5-5.8 p.p.
■ Child labor force participation	minus 15-25%
■ Height-for-age among 12-36 month-olds	16%
■ Mean food expenditures	11%
■ Incidence of illness (newborns)	minus 25%
■ Poverty Gap	minus 36%